

Diário Matinal



Quinta-Feira, 26 de janeiro de 2017

Bom dia,

Quinta-Feira, 26/01/2017						
Horário	País	Órgão	Indicador	Referência	Estimativa Mediana	Resultado Anterior
08:00	Brasil	FGV	Sondagem do Comércio	Jan	-	-
10:30	Brasil	BCB	Nota: Taxa de Inadimplência PF Livres (%)	Dez	-	6,10%
-	Brasil	BCB	Reunião CMN	-	-	-
05:00	Alemanha	GfK	Confiança do Consumidor	Fev	10,00	9,90
07:30	R. Unido	ONS	PIB (QoQ %)	4Q	0,50%	0,60%
07:30	R. Unido	ONS	PIB (YoY %)	4Q	2,10%	2,20%
11:30	EUA	C. Bureau	Balança Comercial (USD bi)	Dez	-64,3	-65,3
11:30	EUA	Fed	Índice de Atividade Nacional (CFNAI)	Dez	-	-0,3
11:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	01-jan	-	-
12:45	EUA	Markit	PMI Serviços	Jan (Prévia)	-	53,9
12:45	EUA	Markit	PMI Composite	Jan (Prévia)	-	54,1
13:00	EUA	C. Bureau	Vendas de Novas Moradias (em mil / ano)	Dez	586	592
13:00	EUA	C. Board	Indicadores Antecedentes (MoM %)	Dez	0,50%	0,00%
13:30	EUA	EIA	Estoque de Gás Natural	01-jan	-	-
14:00	EUA	Fed	Sondagem Industrial - Kansas City	Jan	-	11,00



Mercado Interno

A Sondagem do Comércio em janeiro apresentou elevação. O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da FGV apresentou alta de 0,6 ponto em janeiro, ficando em 78,9 pontos, o maior nível desde outubro do ano passado. A melhora do ICOM ocorreu em 10 dos 13 principais segmentos pesquisados, sendo determinada pela alta do Índice de Situação Atual, que apresentou elevação de 1,2 ponto, alcançando 68,8 pontos, enquanto o Índice de Expectativas ficou estável (-0,1 ponto) em relação a dezembro de 2016, ao atingir 89,9 pontos. Entre os indicadores que integram o Índice de Situação Atual, a maior contribuição para este desempenho do mês veio do quesito que mede o grau de satisfação com o volume de demanda atual, que subiu 4,7 pontos em relação ao mês

anterior, para 69,7 pontos. Percebe-se que nos últimos meses a confiança do comércio vem se estabilizando na faixa entre 78 a 80 pontos e que a aceleração da queda da taxa de juros vem colaborando para a melhora do índice mesmo com as incertezas no ambiente político.

Ainda na agenda do Brasil. Às 10h30, o Banco Central divulgará a taxa de inadimplência e o estoque de crédito, que são bons indicadores para pautar o Conselho Monetário Nacional (CMN), que fará hoje a sua primeira reunião do ano. Além da reunião do CMN, Meirelles irá se encontrar com Ilan Goldfajn, o presidente Michel Temer e o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, para assinarem o compromisso de recuperação das finanças do estado.



Mercado Externo

PIB do Reino Unido veio acima das estimativas. Hoje mais cedo, tivemos a divulgação pelo Escritório de Estatísticas Nacionais (ONS, na sigla em inglês) dos dados preliminares referentes ao quarto trimestre do ano de 2016. O crescimento do PIB britânico foi de 0,6% em relação ao 3º Trim/16 e de +2,2% na comparação anual, sendo que as projeções apontavam para altas de 0,5% e de 2,1%, respectivamente. Segundo o ONS, esse crescimento foi impulsionado pelo setor de serviços e, principalmente, pelas vendas no varejo, enquanto que a produção industrial e o setor de construção contribuíram pouco. Para 2017, a resistência dos consumidores será testada, diante da aceleração da inflação e da libra em queda, espera-se que os gastos das famílias sejam mais contidos, uma vez que a saída do país da União Europeia começará a ganhar força ao longo deste ano.

Confiança do consumidor alemão também ficou além do esperado. O índice de confiança do consumidor na Alemanha subiu para 10,2 ante a expectativa de 10,0 e registro de 9,9 na leitura do mês passado. Esse ímpeto positivo no começo do ano se deve, sobretudo, à melhora no mercado de trabalho alemão, com o crescimento na renda pessoal. No entanto, as incertezas relacionadas às futuras políticas do presidente dos EUA, Donald Trump, as eleições em vários países europeus (inclusive na Alemanha), o avanço mais forte da inflação e o início das negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia (o chamado Brexit) no decorrer de 2017 tendem a afetar a confiança do consumidor alemão.

Agenda norte americana. Nesta quinta-feira a agenda econômica da maior economia do mundo volta a ficar recheada. Os principais destaques ficam com o volume de pedidos de auxílio desemprego de janeiro e o índice de atividade nacional de dezembro, ambos às 11h30. Mais tarde às 12h45 teremos as divulgações dos PMIs, de serviços e composto de janeiro, e às 13h00 teremos os indicadores antecedentes, que compila dados e projeções de diversos setores para a economia norte americana.

Bolsas mantém rali positivo lá fora. As Bolsas asiáticas fecharam em alta expressiva, com destaque para Tóquio e Hong Kong (ver tabela abaixo). Na mesma direção abriram as Bolsas europeias nessa quinta, dando continuidade

ao rali que levou o principal índice da Bolsa americana, o Dow Jones, a quebrar a marca dos 20 mil pontos pela primeira vez. O rali é fruto da percepção de que o novo presidente americano de fato vai colocar em prática a promessa de campanha de medidas que acelerem o crescimento econômico por lá, percepção reforçada pela autorização para a construção de dois oleodutos barrados pelo último presidente e com a política de conteúdo nacional instituída por Trump. Política que como sabemos bem por nossa própria experiência, pode trazer a sensação de "salvação da lavoura" de alguns setores no curto prazo, mas essa competitividade artificial acarreta custos importantes no médio/longo prazo, como praticamente todas as medidas protecionistas, aliás. É esperar para ver o resultado do que vem sendo chamado de "Trumponomics", o jeito Trump de se pensar a economia.

Bolsa	Último Fechamento	Varição	Commodity	Último Fechamento	Varição
Alemanha	11.806,05	1,82%	Gasolina (US\$ cents/Galão)	153,12	-2,84%
Argentina	19.406,63	0,20%	Petróleo Brent (Blomberg - US\$/barril)	54,71	0,05%
Brasil	65.840,09	0,00%	Petróleo WTI (ICE - US\$/barril)	52,75	-0,81%
Chile	4.296,05	0,47%	Aço (LME - US\$/ton)	312,50	0,00%
Colômbia	10.203,81	-0,18%	Ferro 62% (Qingdao - China) Metal Bulletin - US\$/ton	83,34	1,03%
França	4.877,67	0,99%	Ouro (LME - US\$/Onça troy)	1.201	-0,66%
Hong Kong	23.374,17	1,41%			
Londres	7.164,43	0,20%			
México	48.275,83	0,26%			
Nasdaq	5.656,34	0,99%			
Nova York	20.068,51	0,78%			
Peru	16.199,82	0,64%			
S&P 500	2.298,37	0,80%			
Japão	19.699,01	0,60%			
Venezuela	28.331,45	2,66%			
Shanghai	3.159,17	0,31%			
Europa	3.326,15	1,36%			



Resultados do Santander (SANB11) avançam. A filial brasileira do banco espanhol reportou números sólidos no 4T16, com destaque para o avanço na carteira de crédito em todos os segmentos nos últimos três meses do ano. Na comparação anual, ainda vemos recuo na carteira de empresas, por conta da queda na atividade econômica. A inadimplência ficou sob controle no trimestre, mostrando até um recuo mesmo que tímido de 0,1 p.p.. Mas isso já foi suficiente para reduzir as despesas com PDD em 5,5% na comparação com o 3T16. Em três meses também, o Santander viu suas receitas com tarifas e serviços bancários saltarem 12,4%, ótimo resultado. Pontos negativos do trimestre foram a forte piora do índice de eficiência, impactado pelo abono salarial nesse trimestre, e o resultado de tesouraria, que levou a margem financeira do banco a piorar, mesmo com os resultados dos

empréstimos melhorando. Nossa visão mais positiva para o resultado advém do fato dos fatores negativos serem mais pontuais, com impacto de curto prazo, mas os pontos favoráveis da divulgação podem ser vistos como sustentáveis, dessa forma, esperamos reação positiva do mercado aos números do banco.

Segundo Valor, resgate ao RS dificilmente sairá sem privatização do Banrisul (BRSR6). O banco gaúcho deve continuar a ter uma pressão positiva no curto prazo com a notícia que, mesmo com governador do estado sendo contrário à ideia, a privatização do Banrisul deve ser uma das condições listadas no projeto de resgate às finanças estaduais. É um movimento meramente especulativo, vale lembrar, que pode ser revertido a qualquer momento com notícias na direção oposta.

JBS (JBSS3) perde processo no Carf e terá de pagar R\$ 111 milhões. O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) decidiu ontem que a JBS terá de pagar cerca de R\$ 111 milhões no processo que investiga o não recolhimento de impostos nos anos de 2008 a 2010 no exterior, através de sua holding na Dinamarca. Somente parte do processo foi mantido, anteriormente o processo era de cerca de R\$ 140 milhões, ainda cabe recurso por parte da empresa. A notícia é negativa e pode pressionar seus papéis no pregão de hoje.

Petrobras (PETR4) tem queda nas reservas de petróleo e sofre novo revés na justiça. A Petrobras anunciou as reservas provadas em 2016, com o volume de óleo condensado e gás natural atingindo 12,514 bilhões de boe (barris de óleo equivalentes), pelos critérios da ANP, valor 5,7% menor do o apresentado em 2015. Esse resultado mostra que a descoberta de novas reservas não tem sido suficientes para compensar as perdas causadas pela produção, sendo que o Índice de Reposição de Reservas (IRR) ficou em 34%. Levando em consideração os critérios da SEC (a principal diferença entre os critérios da ANP e da SEC é o preço utilizado para o cálculo de viabilidade), a queda no volume da reserva provada foi de 8% e o IRR ficou em 25%. Outra notícia no radar hoje, é a decisão do Supremo Tribunal de Justiça, que manteve a decisão da Justiça Federal de Sergipe que suspendeu a venda dos campos de Tartaruga Verde e Baúna, avaliada em US\$ 1,5 bilhão, deixando a negociação suspensa até que o juiz de primeira instância avalie o mérito da ação popular. Entendemos que a queda no volume das reservas provadas já era bastante esperada, tendo em vista seu plano de desinvestimentos, e não traz preocupações quanto a longevidade da companhia. Todavia, ainda que ambas as notícias não interfiram de forma significativa nas perspectivas, que seguem positivas, essas podem trazer uma pressão pontual para os seus papéis no pregão de hoje.

FIES do 1º Sem/17 deverá sair até dia 07/fev (ANIM3/ESTC3/KROT3/SEER3). De acordo com a reportagem de hoje do jornal Valor Econômico, o Ministério da Educação (MEC) apresentará até o próximo dia 7 parte das novas regras do FIES, programa de financiamento estudantil do governo federal. O anúncio deve ser feito em conjunto com o número de vagas a ser ofertado neste primeiro ciclo de captação de alunos. Outras medidas, mais profundas, no programa estão sendo analisadas juntamente com o Ministério da Fazenda e podem ser divulgadas num prazo de sessenta dias. O MEC já informou, por diversas vezes, que não pretende alterar as exigências acadêmicas do FIES, mas, já em relação à renda, o ponto que gera mais reclamações dos alunos e faculdades é

que os estudantes com rendimento de três salários mínimos (teto do programa) não conseguem o financiamento de 100% das mensalidades, e sim uma parcela bem inferior, sugerindo que alguma mudança venha nesse sentido por parte do regulador. Além disso, segundo fontes do jornal, outra modificação que está sendo analisada pelo MEC é a de permitir que a taxa de administração bancária do FIES seja oferecida também para bancos privados a fim de gerar maior concorrência. Hoje, esse serviço é exclusivo da CEF e do Banco do Brasil, que cobram 2%. No segundo semestre de 2016, foram movimentados R\$ 400 milhões referentes a essa taxa, cuja cobrança foi repassada às faculdades no ano passado, pois, até então, o governo federal que pagava esse custo. Em nossa visão, se forem essas as principais alterações no FIES, o impacto para as companhias tende a ser bastante positivo. Uma vez que a elevação do teto do programa potencializará a base elegível de estudantes para acessar o financiamento, enquanto que a abertura da administração financeira dos contratos para além dos bancos públicos pode reduzir os dispêndios das instituições de ensino superior com as taxas bancárias que influenciam diretamente sua geração de caixa.

AGENDA DE DIVIDENDOS

Sexta-Feira 27/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield ¹
Valid	VLID3	R\$ 0,20	Pagamento	0,81%

¹ Yield com base no último fechamento.

AGENDA DE RESULTADOS

Quinta-Feira 26/01/2017		
Empresa	Código	Evento
Santander	SANB11	Antes da Abertura
Santander	SANB11	Teleconferência - 10h00

Bons negócios.

ANALISTA CHEFE

Sandra Peres (CNPI)

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

Felipe Martins Silveira (CNPI)

IMPORTANTE

Este material foi elaborado em nome da Coinvalores CCVM Ltda., para uso exclusivo no mercado brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no país, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil, estando em conformidade aos aspectos regulatórios contidos na Instrução da CVM nº 483/10. Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.

De acordo com a Instrução CVM 483/10 é declarado que os analistas da Coinvalores CCVM Ltda possuem posições de investimento em cotas de Fundos e Clubes de Investimento administrados e geridos ou não, por esta instituição, os quais poderão sofrer influência indireta das análises e opiniões dos mesmos.

A analista Sandra Peres, cônjuge ou companheiro, detém (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias BM&FBovespa (BVMF3), Bradesco (BBDC4), e Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Coinvalores C.C.V.M LTDA.

Av. Brig. Faria Lima, 1461 - 10º Andar - Torre Sul - CEP: 01452-921 - São Paulo - SP - Tel: 11 3035 4141 / 11 3500 4141.

Segunda a Sexta das 9:00h às 18:00h.